



UMANA

MEDIA HOUSE

LOOK INNOVATE COMMUNICATE ACT LOOK INNOVATE COMMUNICATE ACT LOOK INNOVATE COMMUNICATE
GATE ACT LOOK INNOVATE COMMUNICATE ACT LOOK INNOVATE COMMUNICATE ACT LOOK INNOVATE
TE COMMUNICATE ACT LOOK INNOVATE COMMUNICATE ACT LOOK INNOVATE COMMUNICATE ACT
ACT LOOK INNOVATE COMMUNICATE ACT LOOK INNOVATE COMMUNICATE ACT LOOK INNOVATE COMMUNICATE

UMANA MEDIA HOUSE

A Umana é um birô de criação e produção liderado pelo jornalista e produtor Ricardo Mucci. Profissional experiente, com passagem pela TV Cultura, Rede Bandeirantes e TV Globo. A empresa foi criada em 2005, com foco em projetos de comunicação transmídia. Em 2010, tornou-se parceira da StarlightRunner de Jeff Gomez, no projeto **Moonflower** (moonflower-project.com). Em 2011, lançou a plataforma **Criaticidades**, com portal e série de 5 programas de TV, exibidos pelo Canal Futura. Em 2012, coproduziu com a Eh! Filmes o longa metragem Margaret Mee e a Flor da Lua, baseado na última expedição da aquarelista inglesa à Amazônia em 1988. De 2014 a 2016, coordenou a reformulação da TV Câmara Municipal de São Paulo. Em 2016, produziu a série **Trabalhar pra quem?**, sobre os jovens da comunidade de Heliópolis/SP em busca do primeiro emprego, exibida pelas emissoras educativas do país. A série ganhou o **Prix Jeunesse Iberoamericano de 2017** e disputa o prêmio internacional em 2018. Em 2017, produziu também a série de animação infantil Lubinho – o Lobo Marinho, veiculada pelo canal ZooMoo.

PROJETOS#18

A Umana desenvolve diversos projetos de série, entre eles:

ViverAgora: 13x24" > sobre os impactos da longevidade de no idoso do século XXI;

A Amazônia de Margaret Mee: 13x24" > série de TV que faz um paralelo entre a Amazônia dos anos 50/80 até os dias de hoje, apresentada pelo botânico Ricardo Cardim;

As Monalisa: 13x24" > série web/TV inspirada num salão de beleza transgênero do Baixo Augusta, em São Paulo, estrelada por Verônica Ned;

Lubinho na Amazônia: 13x7" > segunda temporada da série de animação infantil, já exibida pela canal ZooMoo;

Arena Startup: 13x24" > série de atualidade focada em inovação tecnológica e economia criativa;

Os Intrépidos: 13x24" > série de atualidade que tem as aventuras e os esportistas da geração sênior como protagonistas;

Vencer Limites: 13x24" > série de atualidade focada no universo de pessoas com deficiência, apresentada pelo jornalista Luiz Alexandre Ventura, um dos maiores especialistas no tema;

Chefs Moms: 13x24" > reality show de gastronomia que tem como protagonistas as "mães cozinheiras";

Crápula, um vampiro no divã: 13x12" > as sessões de terapia de um vampiro deprimido;

The Power Effect: 13x24" > série de ficção em que o protagonista tem a capacidade de prever o futuro;

Brasileiras: 13x24" > série de debates que tem como tema a mulher brasileira e sua luta pela conquista de espaço num mundo masculino;

Big Riders: reality show para descobrir novos talentos do surf brasileiro.

Em 2018, a Umana firmou parceria com a Academia de Filmes para o desenvolvimento de duas séries de documentários:

Changes: 26x24" > sobre as grandes mudanças que impactaram o mundo nos últimos 100 anos e

Made in China: 13x24" > sobre o programa de modernização da China, denominado Industry 4.0.

** Todos os projetos da Umana estão registrados na Biblioteca Nacional do Rio de Janeiro e as marcas no INPI.*



Crápula

Um vampiro no divã

11. CRÁPULA - UM VAMPIRO NO DIVÃ

Hoje em dia, nem vampiro escapa da depressão!

Formato: série de TV

Duração: 13 x 12'

Gênero: ficção, humor

Locação: estúdio

Conteúdo: dilemas de um vampiro no Brasil do século XXI

Temática: atual

Público alvo: adulto

Produtor Executivo: Ricardo Mucci

Direção: Gabriel Kalim Mucci

Produção: Carlos Wagner La-Bella

Apresentação

O Conde Von Crap ganhou o apelido de Crápula no Brasil. É um estrangeiro que, por acasos do destino, aportou por aqui há muitos, muitos anos... Na verdade em 1820. 1820? Sim, ele é um vampiro.

Não o entenda mal, ele viveu o que a vida tinha de melhor. Viajou pelo mundo. Conheceu muitos lugares. Apaixonou-se por lindas mulheres. Deu festas inesquecíveis. Bebeu o sangue de muita gente. In Terra Brasilis, ele se casou, teve dois filhos e dois netos. Enviuvou e hoje vive um dilema: como um vampiro à moda antiga faz para entender "que país é esse? Que tempos são esses? Como criar uma comunidade no Face? No Insta?". Essa longa trajetória teve como consequência a depressão. Crápula estava de mal com o mundo. Considerou suicidar-se. Não o entendam mal uma vez mais... Suicídio para vampiros é a maior das heresias, dos pecados, é certeza de que sua alma jamais será salva. A única saída foi a terapia, que ele aceitou depois de muita relutância e negociação com a família. É exatamente aí que começa nossa série de humor: ela vai explorar os dilemas existenciais de um homem 60+ (mas com séculos de vida e conhecimento) no século XXI, que tem que se abrir para o terapeuta, mas cuidando para não se expor demais, amenizando a verdade sobre sua família de bebedores de sangue. Nosso personagem vai falar de hábitos enraizados de sua linhagem secular, memórias, nem todas confessáveis, em contraponto com frustrações contemporâneas.

Com flashbacks durante a sessão de terapia, Von Crap descreve seu dia a dia. A relação com o neto querido, mas tímido e recatado, que jamais esteve com uma mulher. As peripé-

cias da neta endiabrada - da qual ele se orgulha muitíssimo, afinal todos os Von Craps têm passagem pela polícia! A paixão pela vizinha divorciada cinquentona. A relação dele com a filha dela: menina desconfiada que vive lamentando o desaparecimento de seus bichinhos de estimação... Isso tudo na vizinhança de Higienópolis, em um casarão perdido em meio aos prédios. Os dois filhos de Von Crap são homens de negócios que mal param em casa. As mães dos dois netos nunca são mencionadas. O terapeuta, Doc, tenta entender quem é ele e o que acontece no mundo à sua volta, para ajudá-lo a sair da depressão. O desafio de Doc é descobrir a essência do mal que verdadeiramente afeta Von Crap.

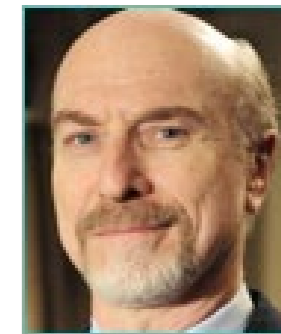
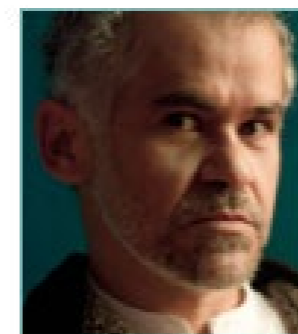
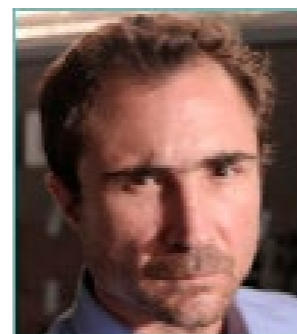
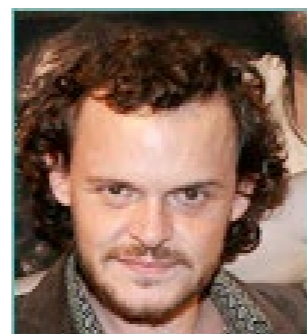
Doc por sua vez não poderia ser mais simples. Um homem comum com o dom de escutar os outros. Tímido, sem nem um pingo do charme e da presença de Von Crap, ele tem uma vida modesta e sem graça. Atender Von Crap é o auge do seu dia.

A série

O Brasil não tem grande tradição na exploração do vampirismo, mas existem boas exceções, como Dalton Trevisan e seu Vampiro de Curitiba; André Vianco, autor de diversos livros sobre o tema; Chico Anísio com Bento Carneiro, o Vampiro Brasileiro; Eugênio Colonnese, que criou a HQ Mirza, a vampira e, há alguns anos, a Globo exibiu a novela "Vamp", tema já explorado no passado, em "O Beijo do Vampiro".

A nossa série está ancorada na relação, sempre bem humorada e sarcástica, que se estabelece entre os dois protagonistas: Von Crap e Doc. As situações extra-consultório serão integradas à narrativa principal por flashbacks. A cenografia vai reproduzir um consultório tradicional de analista, com mobiliário clássico de madeira, decoração sóbria e iluminação discreta, tendo em vista a peculiaridade do paciente.

Em cada episódio vamos conhecer um pouco mais os dilemas de Von Crap e de como Doc os interpreta, à luz da psicanálise. O passado do vampiro vai se misturar aos conflitos do presente, em especial à vida no Brasil, esse imenso território multicultural onde todo mundo tem motivo pra festejar: pode ser o impeachment de presidente ou a conquista de um campeonato de futebol. E as brasileiras, ah! as mulheres são um capítulo à parte nessa estória...





CONTATOS

Ricardo Mucci

ricardomucci@umana.com.br
+55 11 96905-9928

Melina Manasseh

melina.manasseh@umana.com.br
+55 11 99391-1651